
HELSINQUE – Equipe de Revisão de CCT (Concorrência, Confiança e Escolha do Consumidor)
Segunda-feira, 27 de junho de 2016 – 13:30 às 14:00 EEST
ICANN56 | Helsinque, Finlândia

THOMAS SCHNEIDER: Olá, por favor, ocupem seus lugares, pois daqui a pouco vamos começar.

Ok, obrigado a todos por ocuparem seus lugares, essa é a primeira sessão da tarde e vamos tratar do assunto da equipe de revisão do (CCT), que é concorrência, confiança em eleição dos consumidores, que foi formado ano passado, eu com prazer presido esta equipe, aqui está Jonathan, um dos membros, e vamos começar com a sessão, ele vai dar alguns pontos de vista desenvolvidos até agora. Chegamos à metade da revisão, e se não estou enganado, vamos acabar essa revisão no final do ano, não tenho certeza absoluta mas esperamos que assim seja. Passo a palavra à Jonathan.

JONATHAN ZUCK: Muito obrigado, Thomas. Obrigado por me dar a oportunidade de falar com os senhores, obrigado ao GAC também por prestar atenção ao nosso trabalho, que é a revisão do CCT, aqui estou com Megan e Lauren, com quem os senhores já estão familiarizados, elas fazem parte da equipe da revisão, também

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

com Jordyn Buchanan e David Taylor, aqui na sala. Há muitas pessoas também que participam conforme vamos avançando com a revisão. Nesta revisão especial, e de alguma forma, a única, e começou com a resolução do Board em Cartagena, na Colômbia, há 5 anos, onde foi aprovada uma resolução do Board para desenvolver métricas que poderiam ser utilizadas para que a equipe de revisão começasse seu trabalho e reunisse informação. Se formou uma equipe de trabalho para implementar políticas para juntar métricas e fazer a revisão. Se reuniu muita informação importante para dar espaço a um processo de preparo onde se desenvolveram os estudos econômicos e pesquisas, e houve também muito interesse pelo trabalho no começo, e também fizemos uma análise quanto aos espaços dos novos GTLDs e a ideia era criar um estudo antes de começar o programa e aconteceu no começo do programa, 1 ano depois fizemos uma espécie de inversão do que era aquele estudo e fizemos 2 pesquisas, uma a respeito dos registratários e usuários finais que se focavam na questão da confiança dos consumidores, e também trabalhamos nestas áreas 1 ano atrás. Vou tratar desses assuntos na apresentação. Depois, temos também uma primeira versão disso, e estamos na segunda versão dessa pesquisa sobre os usuários, e queremos que apareça a segunda versão do exame econômico.

Então, essas são as questões nas quais trabalhamos, inclusive antes de formar a equipe, como falou Thomas. Essa equipe se formou no mês de dezembro, e aí começa a história. Agora, vou apresentar os slides, não sei se estão prontos. Apareceu.

A revisão se conhece como CCTRT, falamos dessa ideia ou conceito da concorrência, confiança e eleição dos consumidores no espaço do DNS, mas também há outros aspectos adicionais que devemos revisar e que tem a ver com a efetividade do processo de avaliação e solicitação, e como os senhores sabem, em muitos dos casos, a questão de efetividade é um assunto que devemos levar em conta, e a equipe deu sua definição deste termo. Também debatemos a questão das proteções. Então, esse assunto também foi revisado. Segundo slide.

Uma das questões que são novas no mundo das revisões e talvez também dentro do mundo da ICANN, é o seguinte. Foi implementado uma coisa de rigor para encontrar evidências quantitativas, então começamos a criar hipóteses a tratar de experimentar, levando em conta evidências quantitativas que nem sempre foram provadas, mas isso é o que tentamos fazer. Uma coisa que facilitou nosso trabalho é termos recomendações com métricas mensuráveis. A seguinte revisão deste assunto, se levamos em conta as métricas que tínhamos e as mudanças feitas, podemos ver que também foram feitas mudanças nas recomendações, e este é o desafio central, reunir

a informação, e essa é a função que a equipe está tentando desenvolver. Outra questão nova é que a equipe vai se manter unida depois da implementação e apresentação das recomendações e vai ter uma função de revisão quanto as implementações. O período de implementação das recomendações de nossa equipe vai se realizar e depois voltará para o pessoal. A ideia seria que a equipe tivesse um papel de assessoramento em seu trabalho. Essas são as questões que nem sempre são possíveis, mas são os objetivos da equipe.

Seguinte slide. Dividimos 3 subequipes para trabalhar de forma melhor para essa revisão. Uma dessas equipes é da concorrência, confiança e as eleições do consumidor. A outra é de confiança, salvaguarda e proteção, que está comandada por Laurie, e também a equipe de revisão e avaliação do processo, e dos formulários e que tem um papel importante. Essas são as 3 subequipes que formam parte da revisão. O que fizemos foi nos reunir no começo do ano em Los Angeles e tentamos determinar o nosso alcance. A equipe de revisão não tem que tentar tratar de todos os temas, mas temos que ver os assuntos de mais importância e centrar esses trabalhos para concretizar a revisão.

Seguinte slide. Por exemplo, a equipe de concorrência e eleição dos consumidores leva em consideração essas questões, por exemplo, promover a efetividade e a concorrência dos novos GTLDs para os operadores, qual é por exemplo também a

natureza da concorrência que existe entre os registradores e revendedores, se existe alguma segmentação, regulamentação relevante quanto aos consumidores, se há alguma coisa que tenha valor aos consumidores. Por exemplo, também trata assuntos como se os benefícios superam os custos, e também se se expandiram nas regiões a respeito dos idiomas. A subequipe de proteção e confiança também tem termos para tratar.

Isso se centra mais nos novos GTLDs e a defesa quanto aos abusos dos novos TLDs, e vão levar em conta os novos GTLDs mais prevacentes, se há assuntos importantes, políticas a respeito do uso indevido do DNS, questão de cumprimento, etc.

Como, por exemplo, se deu em consideração dos mecanismos de proteção, como o uso do assessoramento do GAC, quão efetiva são as proteções. A subequipe de confiança de consumidores tem a ver com questões mais complexas. Este grupo de implementação de assessoria decidiu que deveriam existir métricas possíveis de medir para levar em conta a confiança dos consumidores, e os consumidores começaram a perguntar ou falar sobre as questões da confiança dos novos GTLDs com relação ao legado dos TLDs. Talvez alguns assuntos onde os senhores não estão na informação atual, mas existe um correio eletrônico que tem a ver com o .email com a confiança e tudo isso se torna uma questão que deve ser levado em consideração pelos consumidores.

Também há alguns achados interessantes que sugerem outro nível de confiança na indústria do DNS e outras questões que continuam sendo tratadas. Também há dúvidas positivas e negativas associadas à confiança do consumidor, o que estamos tentando fazer agora é procurar assuntos de confiança, e também criar essa confiança, como por exemplo, se o programa dos novos GTLDs realmente vale à pena, merece confiança dos consumidores, e se os consumidores deveriam realmente confiar mais ou menos nesse programa dos novos GTLDs então realizamos um debate a respeito destas questões e das proteções também.

Outro assunto que tratamos, que tem a ver com a implementação eficiente, ou a efetividade desse procedimento para implementar as proteções. Isso é o que trata a última equipe.

Próximo slide. No processo de avaliação e solicitação, e a equipe que trata esse assunto, a ideia é definir o alcance dos PDPs e procedimentos subsequentes com relação a isso, porque um monte de questões que não podem ser consideradas, e que deveriam ser consideradas com relação ao processo de avaliação e solicitação, e isso é muito amplo. O que tem a ver com PDPs, processo de PDP, leva em consideração a implementação mecânica, aprovação do guia, mas o que conseguimos fazer é dar prioridade aos diferentes pontos para

essa equipe e o processo de PDP vai ser considerado uma contribuição conforme se começa a trabalhar na política e procedimentos pertinentes, então como vemos aqui, há uma lista um pouco menor do que pode ser a lista dos pontos a tratar quanto ao processo de avaliação. Tivemos também um processo de geração de ideias para determinarmos quais seriam os assuntos a tratar dentro do processo de solicitação, por exemplo as áreas não atendidas, mercados, pessoas de fora da ICANN, que não entendem as políticas da ICANN e que precisam ser guiadas no processo. Tentamos localizar as pessoas fora desse processo. Outro assunto também tem a ver com evitar a delegação dos TLDs confusos. Isso também foi amplamente debatido. Outra área que surgiu graças aos seus representantes dentro da equipe de revisão, Laureen e Megan, debateram o assessoramento do GAC e como este pode ser incorporado, ou como é considerado e implementado durante o processo de solicitação. Também falamos dos IDNs e como afetam, o quão efetivo são, e também sobre a contenção das cadeias de caracteres, as diferentes rodadas, e o que aconteceu errado com a primeira rodada de GTLD e as seguintes, dos novos GTLDs.

Esses são alguns pontos que foram tratados pela subequipe de procedimento de avaliação e solicitação. O que descobrimos é que de todas essas perguntas que analisamos, tratamos ou debatemos, e que tratamos também os solicitantes, há assuntos

que tem a ver com as fontes de dados, e temos que voltar essas fontes para realizarmos perguntas. Dividimos os solicitantes em 3 categorias. Aqueles que foram bem sucedidos, que conseguiram a delegação dos TLDs, aqueles que não foram bem sucedidos, e são na verdade solicitantes que retiraram todas as solicitações que tinham e não tiveram sucesso em cumprir o processo. Finalmente, a categoria final, mais interessante, é a dos solicitantes faltantes, pessoas que não participaram de forma alguma nesse processo, então quanto aos solicitantes bem sucedidos, vamos falar quais são os desafios que eles tem, que ajuda a compreender o que é necessário para ter sucesso no processo de solicitação, e como impactaram, como foram impactados pelos alertas precoces do GAC.

Quanto ao segundo grupo, vamos falar do que aconteceu, quais eram as razões pelas quais não tiveram sucesso com o programa, e que ajuda receberam. Então, sabemos quem são, e vamos entrar em contato para fazer essas perguntas.

A terceira categoria, com uma cilada, as pessoas que não apresentaram a solicitação, é importante levar em consideração para compreender por que não tiveram mais participações nessas regiões do mundo dentro do processo de solicitação de novos GTLD. Então, vamos fazer perguntas, como por que não apresentam solicitação, o que precisaria mudar para participar do processo. O que fizemos é contratar uma empresa externa

para um exercício interessante, que irá analisar por que as pessoas não apresentavam as solicitações, e dividimos em categorias, ou companhias e entidades, para analisar os motivos, razões pelas quais não participaram no mundo em desenvolvimento. A ideia seria definir quem poderia apresentar uma solicitação se fizemos algumas mudanças no processo. Há teorias, que incluem aqueles que não sabiam do processo, ou que o processo era muito custoso, muito caro, ou que não tinham os 2 milhões de dólares necessários para ter um TLD, e uma teoria que não poderiam participar ou concorrer dentro do mercado.

Então, quando recebamos essa lista de companhias e pessoas adequadas, vamos fazer isso e fazer essas perguntas para saber o porquê não apresentaram solicitação. E também estamos muito ansiosos em saber quais serão as respostas. Achamos que vai fazer uma grande diferença para a nossa recomendação, pelo menos porque agora não temos a menor ideia, temos uma teoria mas não temos ideia dos motivos.

Seguinte slide, por favor. Como eu disse antes, esses são relatórios das pesquisas que fizemos, a pesquisa dos consumidores, resultados da etapa 1, estão prontos e publicados na wiki do CCT, também se vamos ao wiki do CCTLD, vão encontrar todo nosso trabalho e ver as pesquisas dos consumidores, e foi um delta muito importante com relação à

confiança e concorrência dos consumidores. Em alguns casos, há consumidores que não participaram do processo, alguns não foram impactados, mas por outra parte parecia que houve uma espécie de erosão entre os consumidores, então foi analisado o mercado do DNS, podem ver também os resultados da pesquisa aos registrantes, que vai ser realizada em setembro e também serão prontos no estudo econômico no mês de setembro. Como já falamos, a pesquisa sobre os solicitantes de novos GTLD vai se concretizar depois.

Vamos ver os prazos. Como os senhores devem ter percebido, eu na verdade estou um pouco reticente a falar dos prazos, ou de prazos, porque quando trabalhamos com uma equipe de voluntários, a velocidade não é um dos elementos muito cumpridos, mas estamos fazendo o possível para ter um rascunho do relatório para o fim do ano, a ideia seria na reunião de Hyderabad falar sobre os tipos de recomendações, os achados conseguidos e que possamos também realizar o relatório, apresentar para janeiro ou dezembro.

Seguinte slide. Há um processo que não é aberto no mesmo sentido dos outros grupos, mas há uma espécie de adobe connect, salas de adobe connect para que todos entrem em contato e participem das chamadas, e talvez tenha um representante, no caso temos o GAC, e aqui tem 2 representantes muito qualificados, e dentro da sala podem

compartilhar suas contribuições com essas pessoas, para trabalhar dentro da equipe de revisão do CCT e também através do correio eletrônico, CCTRT ICANN.org. Então, com prazer, vamos receber suas contribuições e se vê que os pontos são interessantes para os senhores, ou se há algum assunto que não estamos tratando, por favor pedimos que entrem em contato para informar essas faltas. Vamos tentar fazer uma revisão e cumprir os objetivos da comunidade com relação ao programa dos novos GTLD e que isso seja o mais rápido possível.

Vou passar a palavra para a Megan e Laureen, inclusive à David e Jordyn, e eles vão responder as perguntas dos senhores.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado.

MEGAN RICHARDS: Eu quero dizer, Jonathan nos deu uma visão geral muito profunda, mas nesse grupo, um par de coisas que acho que são uteis. Uma tem a ver com os estudos, pesquisas e dados que estamos coletando. Talvez não tenha ouvido totalmente o que disse Jonathan, mas uma das coisas importantes é que na medida do possível, estamos comparando também os resultados e o impacto dos novos GTLDs do mercado de legado de GTLDs e de CCTLDs, como sempre, isso não é completamente

possível. Outro aspecto para que vocês possam compreender melhor o que explicou Jonathan, é que para os países em desenvolvimento e grupos como ele diz, daquilo que não se aplica à rodada de CCTLD, outro dos aspectos que estão ali se relacionam com o custo da aplicação, ele se referiu ao custo de levar adiante o GTLD, e também o aspecto idiomático. É por isso que eu queria adicionar essas 2 questões, à isso que foi uma apresentação excelente, uma boa oportunidade que nos deu Jonathan.

JONATHAN ZUCK:

Eu queria adicionar que o processo para esses grupos é que apenas pedimos para eles que nos digam quais as perguntas que temos que fazer, de maneira como se fosse às cegas, temos grupos de foco para chegar aos grupos maiores, que vão ser mais ou menos 200 empresas, e vamos saber mais ou menos as perguntas a formular quando já estiverem prontas, ou formuladas.

THOMAS SCHNEIDER:

Acho que vamos fazer umas perguntas, Espanha, Dinamarca e depois Reino Unido.

ESPAÑA: Obrigado pela apresentação. Eu queria fazer uma pergunta sobre essas pesquisas, recebi uma mensagem semana passada e posso utilizar mensagens de alerta sobre a publicação de um inquérito feito por Nielsen em representação do CCT. O resultado desse inquérito, dessa pesquisa, os achados consistem em que um conhecimento sobre os novos GTLDs, a maior confiança nos nomes de domínio, o que me surpreende, é um resultado muito surpreendente para mim, quando eu vou descendo, vendo que foram formuladas perguntas sobre a quantidade de horas que as pessoas dedicam à internet. Essa pergunta foi feita a pessoas muito familiarizadas com a internet, acho que a pesquisa deveria ser mais representativa, real, legal, sobre aquelas pessoas que estão num nível intermediário com a utilização da internet, não tão familiarizadas com a internet, pessoas com maior tendência a serem enganadas na internet, podem ser vítimas de fraude, apesar de ter uma conclusão aqui que diz que mais de 70% dos que responderam favorecem certo nível de restrição de registro. Tanto em TLDs delegados quanto em novos GTLDs, isso pertence a 2015, um resultado importante a considerar, apesar de que talvez o escopo da pesquisa poderia ter sido mais amplo.

THOMAS SCHNEIDER: Vamos pegar mais uma pergunta e depois passar a palavra para Jonathan. Dinamarca tem a palavra.

DINAMARCA: Obrigado, Jonathan, por uma apresentação muito boa e abrangente. Não sei se vocês falaram disso antes, mas a pergunta é, num estudo econômico, há alguma indicação a respeito do que a rodada dos novos GTLDs custou para a outra parte da indústria na forma de registros defensivos? Essa vai ser parte da pesquisa e do relatório?

THOMAS SCHNEIDER: Tem a palavra Reino Unido.

REINO UNIDO: Obrigado presidente, e obrigado Jonathan por fazer um relatório tão abrangente. Tenho 2 perguntas, a primeira tem a ver com o que disse a Dinamarca quanto ao estudo econômico, acho que vai ter muito interesse nisso, e quero lembrar o que aconteceu em 2008 e 2009, onde houve uma verdadeira batalha por ter uma verdadeira análise econômica e o custo-benefício, por isso que espero que apareça esse estudo, esse trabalho, essa pesquisa.

A pergunta é se a revisão vai analisar a oportunidade de que empresas pequenas e médias possam ser incluídas e se esse custo vai se reduzir, se vai custar menos de 185 mil dólares, estou pensando também em empresas de países em

desenvolvimento, para que possam ter seus próprios nomes de domínio. Esse é meu ponto de interesse em particular.

JONATHAN ZUCK:

Obrigado por todas as perguntas. A pergunta sobre quanto tempo dedicam as pessoas à internet não é uma pergunta filtro, mas pode ser utilizada para criar uma correlação do resultado, e uma tabulação cruzada. Não tem a ver com quanto tempo dedicam as pessoas. As outras observações estiveram muito bem com relação ao aumento da confiança. Ainda se deve fazer uma espécie de filtro, mas a diferença entre os 2 inquéritos em termos de achar uma conclusão sobre aumento da confiança em qualquer uma das indústrias sobre os novos GTLDs, como disse, houve uma espécie de 70% que falavam de uma restrição, que tem que ver, como .BANK, etc., que permite maior previsibilidade da segmentação de algum dos nomes de domínio, e acho que são resultados significativos apesar de não apresentarem delta necessariamente a partir da primeira pesquisa. A segunda pergunta, o custo-benefício, a análise vai ser parte de trabalho da equipe de competência e eleição, a parte de custo vai aparecer com frequência nos registros defensivos. A implementação do trabalho desses grupos tiveram que ver como aplicar os registros defensivos, perguntaram se os novos domínios tinham a ver com os anteriores, se há indicação de registro defensivo ou não, não é uma medida exata, por

outros motivos mencionados, mas uma coisa que vamos fazer é realizar um estudo sobre os proprietários das marcas, talvez através das organizações, para poder entender quais são os custos associados com o programa dos novos GTLDs. Parte disso é o que a estratégia anterior dos registros defensivos não é viável, porque há tantas e alguns dos TLDs ofereceram alternativas a essas defesas, bloqueando outras questões.

Quer dizer que nós tentaremos fazer uma análise através dos Inter membros das pesquisas para tratar de ver qual é o dinheiro gasto para esses registros defensivos, e quanto à última pergunta sobre o custo das solicitações, uma das coisas que vamos pedir aos solicitantes é em que medida o custo foi uma barreira de entrada e se utilizaram o programa de apoio que está muito subutilizado, há muito poucos solicitantes, acho que apenas 1 recebeu apoio. A resposta vai ser no sentido de que o intimidante não é a solicitação, mas a ideia de poder ter um TLD, é isso que provoca mais apreensão entre os solicitantes, talvez não houvesse suficiente conhecimento e por isso o apoio ao solicitante chegou a certo detalhe com respeito a se teriam que utilizar certos anúncios em rádio, em lugar de fazê-lo online. Vamos fazer recomendações com base nos achados que tivermos depois de falar com os solicitantes.

THOMAS SCHNEIDER: Temos que passar para a próxima sessão, quero agradecer Jonathan, mas para que fique claro, o primeiro texto que vamos ver vai ser sobre o final desse ano e o resto será uma espécie de cozinha interna, por assim dizê-lo. O que é bom é que as pessoas podem ouvir suas reuniões, então peço que continuem como fizeram no início de junho, para dizer ao GAC quando vai ser feita a reunião seguinte, também para gerar relatórios depois das reuniões e o que parecer interessante que vocês pensem, que o GAC precise saber. Quer dizer que na medida do possível, façam, porque as reuniões não são confidenciais, e nós nos beneficiaríamos se tivéssemos mais um pouco de conhecimento até o final do ano porque algumas pessoas, algumas unidades constitutivas na ICANN estão se apressando para preparar a segunda rodada, e isso é fundamental para aprender as lições para a próxima rodada.

JONATHAN ZUCK: Quero dizer mais uma coisa, vão surgir várias coisas no caminho, o segundo é o estudo econômico que vai nos ajudar e há bastante detalhes como a equipe de competência e eleição já viu cada uma das hipóteses que serão testadas, e se pode ter uma versão mais final das perguntas a serem apresentadas. A equipe em sua totalidade vai criar um documento chamado “Achados”, que vai estar disponível antes de serem emitidas as

recomendações. Vamos colocar em disposição, então, isto, em algum momento.

THOMAS SCHNEIDER: Tem a palavra Suíça, 30 segundos, depois passamos para o seguinte tema.

SUÍÇA: Obrigado pela apresentação. Brevemente, pergunto. Como estão coordenando com os PDP e procedimentos subsequentes?

THOMAS SCHNEIDER: Primeiro, passo a palavra ao Paraguai.

PARAGUAI: Quando vai estar à disposição o estudo econômico?

JONATHAN ZUCK: Vai estar disponível no outono, muito cedo, temos discussões com eles já faz tempo e houve muitas dificuldades para encontrar datas, os registradores não nos deram muitos dados, e os registros por contrato tem que oferecer a data. Quanto ao PDP e procedimentos subsequentes, temos 2 membros que estão nas equipes de revisão, e estão agindo entre os 2 grupos. Temos ligações a cada 2 semanas, e a equipe de liderança, tem

um grupo, como disse, temos um processo bem rigoroso de analisar o universo de temas, e vamos analisa-lo.

Como vocês viram, há temas prioritários para a equipe de revisão, e o PDP está à espera para que demos resultados, há bastante coordenação entre os 2.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Jonathan. Obrigado também à Laureen, é o final da sessão, e passamos para a seguinte porque estão nos esperando com muita paciência, Markus e Manal.